

## MEMÓRIA REUNIÃO CONSELHO CONSULTIVO

LOCAL: Associação dos Municípios do Alto Uruguai Catarinense (AMAUC).

DATA: 21 de maio de 2009

HORÁRIO: 08:30h

PRESENTES: Gilmar Antônio da Rosa, Moacir Valcarenghi, Vilmar Comassetto, Joni Stolberg, Roberto Kurtz Pereira, Valdinei Gollo, Julio Cesar Pascale Palhares e Ademilson Barreiros da Silva.

O presidente do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Jacutinga e Bacias Contíguas, Gilmar Antônio da Rosa, fez abertura da reunião expondo a pauta para a discussão. Em seguida relatou o conteúdo das discussões da reunião em que participou com o Secretário Estadual da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável que aconteceu em Florianópolis no mês de maio para tratar assuntos do interesse do Comitê. Em relação ao cadastro de usuários foi relatado que até a presente haviam sido realizadas 314 declarações, sendo 2.326.589,99 de metros cúbicos como vazão total de captação e 3.575.879,50 metros cúbicos como vazão total de diluição. O membros do conselho concluíram que o número de cadastrados e vazões registradas ainda é muito inferior à realidade da bacia e insuficiente para efeito do cálculo que represente o balanço hídrico real que será considerado para a elaboração do Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia, apesar do prazo ter sido prorrogado até o dia 22 de maio de 2009. Considerando esses dados, os membros do conselho consideram que a qualidade do plano estará comprometida. Diante do exposto e da ineficiência da empresa ECOLIBRA responsável pela divulgação do cadastro e mobilização social para o preenchimento, tomou-se a seguinte posição, a qual será discutida e sugerida para os membros da Comissão Consultiva do Plano da Bacia: “que a aprovação do referido plano seja condicionada à realização, no início do ano de 2010, de uma revisão e ajuste do Balanço Hídrico e do plano de bacia de acordo com os dados de cadastro de usuários da época, e que essa garantia seja assumida pela SDS”. Essa posição será discutida em reunião com a comissão que será agendada para o dia 16 de junho de 2009, na Câmara de Vereadores de Concórdia com início às 08:30h. Sobre a cobrança dos emolumentos para efeito de concessão de outorga ou autorização de uso, devido a possibilidade de isenção da cobrança, a posição tomada pelo

Conselho foi de enviar correspondência à SDS se posicionando pela isenção e que sejam tomadas as providências para tal, assunto que também será discutido com a referida comissão. Em seguida discutiu-se algumas ações prioritárias a serem executadas pelo comitê. Propôs-se que os recursos do convênio com a SDS na ordem de R\$70.000,00 sejam aplicados no fortalecimento do comitê, dividindo-se os recursos em ações de capacitação, custeio, estruturação e operacionalização. Sobre a capacitação, a proposta é de que sejam capacitados primeiramente os 55 membros que atualmente compõem o comitê. Posteriormente, essa capacitação deverá acontecer de modo descentralizado para outras lideranças municipais (poder público, usuários e sociedade civil) de cada sub-bacia contígua. O objetivo dessa descentralização é promover a mobilização social através da formação e informação sobre legislação da água, instrumentos de gestão, discussão do plano de recursos hídricos da bacia e caracterização das nascentes. Se espera com essa ação ampliar o reconhecimento do comitê, aperfeiçoar o plano de bacia e legitimar os projetos e ações nele propostos. Da mesma forma, é entendimento do Conselho que os Planos de Saneamento Básico que estão sendo discutidos nos municípios levem em conta os dados do Plano da Bacia e que ações sejam propostas e executadas de forma conjunta considerando a bacia hidrográfica como unidade de planejamento e ação. Além disso, se espera fortalecer e dinamizar os comitês em todos os municípios que dele fazem parte. Em relação à outros projetos, primeiramente discutiu-se a proposta de projeto para medir a vazão atual dos poços artesianos e profundos perfurados pela CIDASC desde a década de 1980, através de um processo de amostragem. Com os resultados espera-se aferir o nível de rebaixamento da água e se confirmada, propor medidas preventivas para mitigar os efeitos desse rebaixamento. No mesmo projeto serão feitas análises de água, principalmente daqueles poços que atendem grupos de famílias (comunitários) no meio rural da bacia. Outro projeto proposto é para investimento em equipamentos e material para a coleta de dados e informações que auxiliem na elaboração de outro instrumento de gestão fundamental que é o enquadramento dos corpos de água que é importante para se estabelecer os objetivos de qualidade que se deseja para a água e garantir aos usuários a qualidade necessária aos diferentes usos. Nada mais havendo a tratar o

presidente encerrou a reunião e eu Vilmar Comassetto, Secretário Executivo do Comitê redigi a presente Memória.